UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A CONSTRUÇÃO DO SABER FAZER PROFISSIONAL EM DEBATE: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

Wallace Santos Batista, Udimere Lemos Matos, Stephan Da Silva Leite e Stephan da Silva Leite

Este trabalho resulta de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa com abordagem dialética, disserta sobre as políticas do Estagio Supervisionado em Serviço Social, objetivou-se produzir uma avaliação crítica trazendo reflexões sobre este tema. Uma fase importante da formação profissional é a do estagio supervisionado, onde este poderá relacionar teoria e prática, por tanto faz-se importante a produção de trabalhos como este para o fomento do debate sobre o estágio supervisionado pois instaura-se assim um momento de interação, contradições e questionamentos presentes na prática profissional baseada num processo participativo. Realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros e revistas publicadas sobre o assunto em questão. Os resultados apontam que o Estágio Supervisionado constitui um espaço para capacitar os discentes na intervenção social. Tem como referência a Lei 8.662/1993, que regulamenta a profissão; o Código de Ética Profissional de 1993, indicando o rumo ético-político a serem seguidos pela categoria profissional; a Resolução CFESS/CRESS nº 533/2008, que regulamenta a Supervisão Direta de Estágio em Serviço Social e a PNE – Política Nacional de Estágio instituída pela ABEPSS em 2010. A dicotomia entre a teoria-prática é um dos desafios enfrentados na efetivação da atividade de estágio. Com base na literatura consultada, nas universidades se prioriza a transmissão do saber teórico em detrimento da formação do aprendizado técnico-prático. Subordina-se a prática à teoria, bem como é de responsabilidade da unidade campo de estágio dirigir a formação profissional atrelada unilateralmente para o agir, a formação para o pensar, o inovar e o recriar. A teoria e prática dependem uma da outra e são importantes para o direcionamento da ação profissional do assistente social para em um processo reflexivo possa buscar o desvelamento do real. A supervisão é um espaço de ensino-aprendizagem, de enfrentamento das situações que permeiam o trabalho profissional na perspectiva da construção de saberes, ou seja, é uma relação de reciprocidade. Portanto, nesse processo pode-se garantir uma formação profissional com valores ético-políticos e competências operativas em consonância com o projeto ético-político para o enfrentamento das situações futuras do profissional. Considera-se que é no estágio que se discute a realidade do trabalho, os limites e possibilidades e as reais condições para o enfrentamento das manifestações da questão social, bem com se dá esse trabalho nas instituições, isto é, a análise crítica do processo de prática do Assistente Social em sua totalidade, ação importante, pois o estágio propicia desenvolver habilidades e responsabilidades, construindo a identidade profissional.